



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 92317 B

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
B65D050/04 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1989.11.15	(73) <i>Titular(es):</i> PRIMARY DELIVERY SYSTEMS INC. R.D. 1 LILAC DRIVE ANNAND.EST.NOVA MERSIA 08801 US
(30) <i>Prioridade:</i> 1988.11.18 US 272814	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1990.05.31	(72) <i>Inventor(es):</i>
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 10/95 1995.10.16	(74) <i>Mandatário(s):</i> VASCO MARQUES LEITE ARCO DA CONCEIÇÃO 3 1/AND. 1100 LISBOA PT
(54) <i>Epígrafe:</i> RECIPIENTE E TAMPA À PROVA DE CRIANÇAS OU ACESSÍVEIS A CRIANÇAS	
(57) <i>Resumo:</i>	

[Fig.]

61.518

Dkt-7451A (PBW)

15. NOV 1983
al

patente Nº 92317Y

- R E S U M O -

"RECIPIENTE E TAMPA À PROVA DE CRIANÇAS OU ACESSÍVEIS A CRIANÇAS"

O presente invento refere-se a um recipiente e a uma tampa que são, de uma forma geral, impossíveis de abrir por crianças e que podem ser tornados totalmente herméticos para estes. Este invento envolve um recipiente que tem um gargalo cilíndrico no seu topo e filetes ou roscas moldados à volta da parte exterior do gargalo, assim como uma tampa interior e uma tampa exterior. A tampa interior tem uma parede de topo e uma parede lateral cilíndrica com roscas moldadas no interior da parede lateral de modo a encaixarem-se nas roscas do recipiente. O topo ou o lado da tampa interior têm segmentos do tipo catraca na sua parte exterior e a tampa exterior tem segmentos do tipo catraca no lado interior do seu topo ou do seu lado. A tampa exterior tem uma parede lateral cilíndrica e é geralmente livre de girar em volta da tampa interior de modo a ser posta à prova de manipulação, por parte das crianças. Quando se apresenta na referida configuração à prova de crianças, é necessária uma pressão para baixo da parte do utilizador, de modo a encaixar os dois segmentos do tipo catraca e, dessa forma, prender as duas tampas para permitir a abertura. Além disso, a tampa exterior tem uma abertura na sua parede lateral a um nível próximo do fundo da parede lateral da tampa interior e tem, também, aí fixado um elemento de ligação flexível e um topo integrais. O elemento de ligação flexível e o topo encontram-se localizados de forma a permitirem a inserção do topo na abertura, de forma a que se projecte para além da abertura e empurre a tampa in-

61.518

Dkt-7451A (PBW)

15 NOV 1988

1
5
10
15
20
25
30
35

terior de forma a trancá-la permanentemente numa posição em que a tampa interior e a tampa exterior fiquem encaixadas permanentemente por meio dos seus segmentos de catraca. Isto torna a tampa permanentemente acessível às crianças.

Figura 1

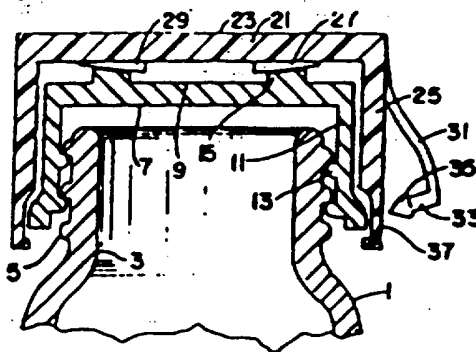


FIG. 1

61.518

Dk7-7451A (PBW)

1

Descrição do objecto do invento
que

5

PRIMARY DELIVERY SYSTEMS, INC.,
norte-americana (Estado de Nova
Jércia), industrial, com sede em
R.D. 1, Lilac Drive, Annandale,
Estado de Nova Jércia 08801,
Estados Unidos da América, pre-
tende obter em Portugal, para:
"CONTENTOR E TAMPA À PROVA DE
CRIANÇAS OU ACESSÍVEIS A CRIAN-
ÇAS"

10

15

A presente invenção diz respeito a um
contentor e tampa de segurança que podem ser utilizados pa-
ra produtos químicos, medicamentos, tais como, comprimidos,
cápsulas, drageias e semelhantes e para outros materiais
que necessitem de tampas de segurança. Mais especificamente
o presente invento diz respeito a tampas resistentes à pro-
va de crianças e respectivos contentores, que podem ser con-
vertidos para tampa e contentor acessíveis às crianças. As-
sim, conforme aqui utilizado, o termo tampa e contentor à
prova de crianças, significa um contentor que se destina a
dificultar ou desencorajar ou evitar que uma criança abra
o frasco ou contentor a que aquela tampa se encontra ligada.
O termo "resistente às crianças" é igualmente utilizada de
forma intermutável com o termo à prova de crianças. A tampa
e contentor do presente invento podem ser ou resistentes às
crianças ou não resistentes às crianças, conforme os dese-
jos particulares do utilizador e, em muitos casos, podem
ser predeterminadas antes de o contentor chegar à posse do
utilizador, por exemplo, no caso de um medicamento receita-

20

25

30

35

61.518

Dkt-7451A (PBW)

15 NOV 1953

1 do em que o farmacêutico pode efectivamente tornar a tampa e o frasco permanentemente à prova de crianças ou não.

5 Há já muitos anos que os fabricantes de recipientes para produtos químicos e medicamentos, incluindo os fabricantes de recipientes para medicamentos com receita e os fabricantes de recipientes para medicamentos de venda livre têm vindo a procurar criar várias configurações de tampas que lhes permitam possibilitar que o utilizador final tenha tampas à prova de crianças ou resistentes às crianças. O tipo mais popular de tampas resistentes às crianças são aquelas que envolvem um sistema de duas tampas, ou seja, arranjos que envolvem uma tampa que está localizada dentro de uma segunda tampa, uma tampa exterior que é girável livremente em torno de uma tampa interior, tendo a tampa interior roscas para o frasco, pelo que as tampas interior e exterior se encaixam uma na outra devido à pressão exercida pelo utilizador, por aperto dos lados ou por pressão no topo. De facto, a tampa à prova de crianças predominantemente nos Estados Unidos é uma que envolve uma pressão para baixo exercida sobre uma tampa exterior de forma a encaixar segmentos do tipo catraca existentes no interior da tampa exterior e o topo da tampa interior de modo que rodem em conjunto de forma a efectuarem a abertura do frasco. Assim, a Patente U.S. No. 3.878.961 é típica dos fechos resistentes às crianças que necessitam de pressão da parte do utilizador para abrirem.

15
20
25
30
35 Outra técnica anterior das últimas três décadas mostra tampas ou fechos que envolvem o realinhamento de réguas ou botões de modo a utilizar-se a pressão para trancar uma tampa exterior numa tampa interior. Assim, as Patentes Norte-Americanas Nos. 2.772.803; 3.311.247; e 3.578.192 representam todas qualquer tipo de régua botão que apresenta um arranjo de encaixe-desencaixe conforme se refere. O problema surge, no entanto, quando as crianças compreendem que é simples carregar no botão e o contentor

1 deixa de ser à prova de crianças.

5 A Patente Norte-Americana No. 3.138.277
está dirigida a um único sistema de fecho de segurança que
envolve uma tampa exterior e uma tampa interior pelo qual
as duas tampas não se encontram, tipicamente, encaixadas,
de modo que uma criança não pode abrir o contentor senão
por meio da remoção e reinserção de um bujão com um pino,
tendo o pino que ser recolocado a partir de um círculo inte
rior para uma área exterior onde é introduzido num orifício
10 de maneira a encaixada para a abertura e o fecho. Esta des-
crição é mais complicada do que um fecho do tipo de botão
acima descrito mas pode ser deixada acidentalmente na posi-
ção encaixada de forma que a criança possa ser capaz de a-
brir facilmente a tampa e o frasco. Além disso, como o bu-
jão é removível pode perder-se, o que torna o frasco impos-
sível de abrir.

15 A Patente Norte-Americana No. 4.690.292
descreve um fecho de segurança que inclui uma tampa inte-
rior e uma tampa exterior e várias ranhuras em que uma sa-
liência se pode mover livremente e que tem vários resulta-
dos de forma a permitir que o utilizador crie diversas op-
ções relativamente ao trancar e destrancar o fecho de segu-
rança. Embora esta descrição seja mais complicada e neces-
sidade de pormenores de fabrico mais significativos do que os
25 fechos descritos acima, a utilização do movimento da régua
ou saliência está ainda dentro da capacidade de algumas
crianças e pode ser tornada acessível às mesmas.

30 A Patente No. 3.160.301 descreve um con-
tentor ou frasco e uma tampa de segurança que tem ligada à
tampa exterior uma chave que é inserida numa ranhura e,
quando essa ranhura é alinhada com uma ranhura na tampa in-
terior, a chave tranca as duas tampas em posição de abertu-
ra do recipiente. Por outro lado, quando a chave não se
35 encontra encaixada, a tampa exterior gira livremente em vol

15 NOV 1989
al

1 ta da tampa interior e o recipiente é à prova de crianças.
Deverá notar-se, no entanto, que a chave não é difícil de
manusear nem é difícil que uma criança se aperceba disso e
assim o recipiente deixe de ser à prova de crianças.

5 Embora a técnica anterior acima descrita
crie diversos aperfeiçoamentos na técnica dos fechos de se-
gurança, deverá notar-se que a tampa de simples pressão ou
do tipo de carregar continuava ser o tipo de tampa predomi-
10 nante na indústria devido ao seu extraordinário recorde de
segurança. Embora as crianças possam, com alguma inteligên-
cia, imaginar como abrir diversos tipos de fechos de chave
ou de régua, não tem força suficiente para abrir o sistema
de duas tampas que exige uma pressão substancial para baixo.
Assim, enquanto que a técnica anterior se dirige ao trancar
15 e destrancar fechos para utilização, não revela a tampa e
recipiente do presente invento que envolvem o trancar per-
manentemente uma tampa à prova de crianças do tipo de pres-
são numa configuração que não é à prova de crianças.

20 O presente invento envolve um contentor
e uma tampa que são geralmente à prova de crianças e podem
ser tornados permanentemente não à prova de crianças. O in-
vento envolve um recipiente que tem um gargalo cilíndrico no
topo e roscas moldadas em volta do exterior do gargalo, bem
25 como uma tampa interior e uma tampa exterior. A tampa exte-
rior tem uma parede de topo e uma parede lateral cilíndrica
com roscas moldadas no interior da parede lateral de forma
a conjugarem-se com as roscas do recipiente. O topo ou o
lado da tampa interior tem segmentos do tipo catraca no seu
30 exterior e a tampa exterior tem segmentos do tipo catraca
do interior do seu topo ou lateral. A tampa exterior tem
uma parede lateral cilíndrica e é em geral livremente rodá-
vel em torno da tampa interior de modo a ser à prova de cri-
anças. Quanto à configuração à prova de crianças que se des-
35 creveu, torna-se neccessária uma pressão para baixo exercida

61.518

Dkt-7451A (PBW)

at 15/11/89

1 pelo utilizador de modo a encaixar os dois conjuntos de
segmentos do tipo catraca e assim encaixar as duas tampas
permitindo a abertura. Além disso, a tampa exterior tem uma
abertura na sua parede lateral a um nível próximo do fundo
5 da parede lateral da tampa interior e também tem integral-
mente ligada a ela um elemento de ligação flexível e um tó-
po. O elemento de ligação flexível e o topo estão locali-
zados de forma a permitirem a inserção do topo na abertura
de forma a projectar-se para além da abertura e empurrar ou
10 desviar a tampa interior de forma a trancá-la numa posição
em que a tampa interior e a tampa exterior, por meio dos
seus segmentos de catraca, fiquem permanentemente ligadas.
Isto torna a tampa permanentemente não à prova de crianças.

15 O presente invento é agora descrito em
termos de formas de realização específicas com referênci
aos desenhos juntos, em que:

20 A figura 1 mostra uma vista lateral em
corte de um frasco de medicamentos e respectiva tampa de
acordo com o presente invento;

A figura 2, mostra uma vista lateral em
corte de uma forma de realização alternativa do presente
invento que envolve uma aba e mostra as tampas interior e
exterior sem o frasco;

25 A figura 3 mostra uma vista de topo de
uma tampa exterior e da aba que estão representadas na Fi-
gura 2;

30 A figura 4 mostra uma vista lateral em
corte da tampa do presente invento representada na figura
2 mas com a aba na posição segura, não encaixada;

35 A figura 5 mostra uma vista lateral em
corte da tampa do presente invento representada na figura
2 mas com a aba abaixada para a posição encaixada pela qual
está a empurrar a tampa interior conforme se representa;

15/03/1989
al

1 A figura 6 apresenta uma vista em corte lateral da tampa do presente invento, a qual tem um topo não ligado de modo a encaixar a tampa interior e a tampa exterior de acordo com o presente invento; e

5 A figura 7 mostra uma forma de realização alternativa de um topo não ligado que pode ser utilizado em conjunto com a tampa interior e a tampa exterior representadas na Figura 6 acima.

10 O presente invento é, como se indica, destinado a um contentor e a uma tampa que sejam, de uma forma geral, à prova de crianças e possam ser convertidos para uma forma não à prova de crianças. A técnica anterior acima discutida envolve a utilização de várias técnicas para prender uma tampa interior e uma tampa exterior de forma a permitir a abertura da tampa. No entanto, em nenhum caso está descrito o encaixe permanente nem se descreve uma técnica através da qual a tampa interior possa ser a tampa interior convencional que é largamente utilizada no comércio, sem qualquer modificação. Noutras palavras, o presente invento não só serve um propósito diferente, isto é, a capacidade para converter permanentemente para um contentor acessível às crianças, como também opera funcionalmente de forma a elevar a tampa interior em vez de ser introduzido na tampa interior. No entanto, ainda mais significativo é o facto de o presente invento se destinar a um sistema de tampa e frasco que permita ao farmacêutico predeterminar se a tampa deverá ser permanentemente à prova de crianças ou permanentemente acessível. Assim, no caso de adultos sem crianças em casa, ou mais importante ainda, pessoas com artrite, dificuldades musculares, fraqueza física extrema e outros que necessitem remédios mas sejam incapazes de abrir os recipientes à prova de crianças com tampas do tipo de pressão, podem ter estes convertidos na farmácia em tampas de acesso livre pela simples inserção permanente de um

1 topo. Mais ainda, para tornar a tampa acessível a crianças
o farmacêutico apenas necessita de romper o elemento flexí-
vel de ligação e o topo, ou, no caso de não existir nenhuma
ligação permanente, não fornecer o topo ao utilizador. Por
5 último, o farmacêutico pode optar por não tomar a decisão,
ou o presente invento pode ser utilizado em conjugação com
medicamentos pré-embalados e o utilizador final pode ou
deitar fora o topo ou inserir o topo para ter uma tampa que
seja ou não à prova de crianças.

10 Referindo-nos particularmente à Figura 1,
está representado um recipiente 1 formado tipicamente de
plástico moldado, o qual tem um gargalo cilíndrico 3 no ti-
po e roscas 5 moldadas em volta da parte exterior do garga-
lo 3. A tampa interior 7 tem uma parede de topo 9 e uma pa-
15 rede lateral 11 e roscas 13 encontram-se localizadas no in-
terior da parede lateral 11 de forma a conjugarem-se com as
roscas 5 do contentor 1. A tampa interior 7 contém também
segmentos do tipo catraca que estão tipicamente representa-
dos como segmentos 15. A tampa exterior 21 tem uma parede
20 lateral cilíndrica 25 e uma parede de topo 23 com segmentos
de catraca 27 e 29 típicos, os quais estão localizados no
lado inferior ou interior do topo 23 da tampa exterior 21,
elemento de ligação flexível 31, que neste caso é uma fita
ou cordão, inclui o topo 33 que tem uma extremidade dilata-
25 da 35. A parede lateral 25 inclui a abertura 37 para inser-
ção do topo 33 e a abertura 37 está localizada a um nível
inferior ao da parede lateral 11 da tampa interior 7 de mo-
do aquando da inserção, a tampa interior 7 é levantada e os
segmentos tipo catraca 15 encaixam-se nos segmentos tipo
30 catraca 27 de forma a prenderem a tampa 7 e a tampa exteri-
or 21 para uma fácil abertura acessível às crianças e res-
pectivo fecho do sistema de tampa e recipiente do presente
invento.

35 As figuras 2, 3, 4 e 5 mostram uma forma

15 NOV 1969

1 de realização alternativa do presente invento e partes seme-
lhantes não numeradas da mesma forma em todas as figuras
2, 3, 4, e 5. Conforme se mostra nessas figuras, a tampa in-
5 terior 63 tem um topo 65 com segmentos do tipo catraca re-
presentados pelo segmentos 67 e parede lateral 79 com ros-
cas 69 localizadas no interior da parede lateral 79 para en-
caixe num contentor(recipiente) (não representado). A tampa
exterior 51 inclui uma parede de topo 55 e uma parede late-
10 ral 53 bem como segmentos do tipo catraca representados pelo
segmento 57. A abertura 75 está localizada na parede lateral
53 conforme se representa. Um corte no topo 55 da tampa
exterior 51 que está ilustrado nas figuras 2 e 3 mais clara-
mente está a reentrância 59 que se destina a receber o ele-
15 mento de ligação flexível 61 aninhado aí conforme se repre-
senta na Figura 4. O elemento de ligação flexível 61 é, nes-
te caso, uma aba e inclui o topo 71 que tem uma extremidade
cônica dilatada 73. Assim, as Figuras 2 e 3 mostram um cor-
te lateral e uma vista em alçado superior respectivamente
da tampa interior 63 e da tampa exterior 51 com o elemento
20 de ligação flexível 61 na posição livremente pendente. A
figura 4 mostra um elemento flexível de ligação 61 encastra-
do e a figura 5 mostra o elemento flexível de ligação 61
numa posição baixada com o topo 71 introduzido e a extremida-
de cônica 73 a actuar para simultaneamente levantar a tampa
25 interior 63 de forma a encaixar a tampa interior 63 na tampa
exterior 51 e também devido ao tamanho dilatado da extremi-
dade cônica 73, criar uma inserção permanente em que é ne-
cessário um puxão intencional para que seja removido da a-
bertura 75. Referindo-nos agora à Figura 6, nela está repre-
30 sentada uma outra tampa 151 que tem paredes lateral 153 e
de topo 155. A tampa interior 157 tem a parede lateral 159,
as roscas 161, o topo 163 e segmentos do tipo catraca exem-
plificados pelo segmento tipo catraca 165. Estes segmentos
de tipo catraca tais como o segmento tipo catraca de arame
35 165 localizados no interior do topo 155 da tampa exterior

15 NOV 1988
[Handwritten signature]

1 151. A tampa exterior 151 tem também uma abertura 169 e um
topo não ligado 171 tem uma flange para accionar com o po-
legar 173, uma haste 175 e uma ponta dilatada 177. Quando
5 o topo 171 não está inserido na abertura 169 a tampa exte-
rior 151 flutua livremente em relação à tampa interior 157,
excepto quando a tampa exterior 151 é comprimida para baixo
para se encaixar nos segmentos tipo catraca. Deste modo, a
tampa é considerada à prova de crianças. Por meio da inser-
ção permanente do topo 171 na abertura 169, a tampa interi-
10 or 157 é empurrada para cima de encontro à tampa exterior
151 e os segmentos de catraca ficam permanentemente encai-
xados, tornando a tampa acessível às crianças.

15 A figura 7 mostra uma forma de um topo
não ligado que é representado geralmente como topo 181 e
tem uma flange para pressão de polegar 183, uma haste 185
e uma ponta dilatada 187. Nesta forma de realização, o topo
181 pode ser usado em conjunto com a tampa representada na
figura 6 mas, devido ao desenho específico da ponta 187,
20 quando o topo 181 é inserido na abertura 189 não cai mas
pode ser removido para voltar a converter a tampa para a
configuração à prova de crianças, por exemplo quando os a-
vós tem os netos de visita em sua casa durante grandes pe-
ródos de tempo.

25 Obviamente numerosas variações e modifi-
cações do presente invento são possíveis à luz da técnica
acima referida. Por exemplo, conforme se referiu, os segmen-
tos do tipo catraca podem estar localizados na parede in-
terior da tampa exterior e no exterior da parede da tampa
30 interior.

O depósito do primeiro pedido para o in-
vento acima descrito foi efectuado nos Estados Unidos da
América em 18 de Novembro de 1988 sob o No. 272.814.

- R E I V I N D I C A Ç Õ E S -

1
5
10
15
20
25
30
35

1.º - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos, caracterizado pelo facto de comprehender:

(a) um recipiente com um gargalo cilíndrico no topo e roscas moldadas em volta da parte exterior deste;

(b) uma tampa interior com uma parede lateral cilíndrica, com roscas moldadas em torno do interior desta última, de modo a se trancarem e ajustarem nas roscas do referido recipiente, tendo a referida tampa interior segmentos do tipo catraca localizados no seu exterior;

(c) uma tampa exterior com uma parede de topo e uma parede lateral cilíndrica, tendo a referida tampa segmentos do tipo catraca localizados no seu interior de forma a poderem encaixar-se nos segmentos do tipo catraca da referida tampa interior, encontrando-se a referida tampa exterior localizada e encaixada de forma solta em volta da tampa interior, tendo a referida tampa exterior uma abertura na referida parede lateral a um nível próximo do fundo da parede lateral da referida tampa interior e um topo que tem a possibilidade de ser inserido na referida abertura e empurrar a referida tampa interior para a trancar numa posição em que a tampa interior e a tampa exterior se encaixam pelos seus segmentos do tipo catraca e a tampa exterior já não pode rodar livremente em torno da tampa interior, pelo que os referidos tampa e recipiente são (i) à prova de crianças quando o referido topo não se encontra inserido, devido à rotação livre da tampa exterior em torno da tampa interior, excepto quando a tampa exterior é empurrada na direcção da tampa interior e simultaneamente rodada; e são (ii) manuseáveis pelas crianças quando o topo

61.518

Dkt-7451A (PBW)

1
é inserido na abertura para transcar a tampa interior e a tampa exterior numa posição encaixada pelos seus segmentos do tipo catraca.

5
2ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de o referido topo ser um espinho que se pode introduzir na abertura da tampa exterior para trancar as tampas interior e exterior uma na outra.

10
3ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de a tampa exterior se encontrar ligada ao recipiente por meio de um elemento de ligação flexível integral, estando o referido topo fixado neste último.

15
4ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com a reivindicação 3, caracterizado pelo facto de o referido elemento de ligação flexível ser uma aba que é inserida de forma removível no exterior do topo da tampa exterior, e está ligado à tampa na aresta e tem um espicho como topo na extremidade e oposta àquela em que a aba se encontra ligada, sendo a referida aba de um comprimento predeterminado de maneira que, quando for girada para fora cerca de 270°, o topo seja inserível na abertura da tampa exterior para trancar a tampa interior e a tampa exterior uma na outra.

25
30
5ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com a reivindicação 3, caracterizado pelo facto de o referido elemento flexível de ligação ser uma tira de plástico que se pode remover por arrancamento da referida tampa exterior.

35
6ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com qualquer uma das reivindicações 3 a 5, caracterizada pelo facto de os referidos

15 NOV 1969
W. J.

1 elemento flexível de ligação e topo serem constituídos por uma única tira de plástico contínuo.

5 7ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com qualquer uma das reivindicações 3 a 6, caracterizado pelo facto de o referido elemento de ligação flexível ser igualmente moldado com a referida tampa exterior, e o referido topo ser um espicho.

10 8ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com as reivindicações 2 ou 7, caracterizado pelo facto de o referido espicho ser cilíndrico com um cone de diâmetro alargado na sua extremidade, inserível de modo a que não possa ser removido depois de ser introduzido.

15 9ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 7, caracterizada pelo facto de o referido topo ter uma configuração de seta, e a ponta da seta ser de um tamanho significativo de modo a não permitir que seja removido depois de ter sido introduzido.

20 10ª - Recipiente e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizado pelo facto de a tampa exterior ter uma parede lateral com uma altura superior à da tampa interior.

25 11ª - Contentor e tampa de segurança para produtos químicos de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, caracterizado pelo facto de os respectivos segmentos encaixáveis do tipo catraca se encontrarem localizados na parte inferior do topo da tampa exte-

30
35

61.518
Dkt-7451A (PBW)

1

rior e no topo da tampa interior.

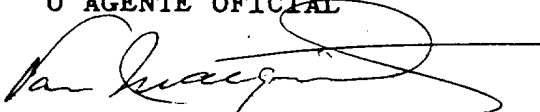
5

Lisboa,

15 NOV 1989

Por PRIMARY DELIVERY SYSTEMS, INC.

O AGENTE OFICIAL



10

~~Y. J. MARQUES LEITE~~
Agente Oficial
da Propriedade Industrial
Carrão - Arco de Conceição, 3, 1.º - 1109 LISBOA

15

Mod. 71-10000 ex. - 89/07

20

25

30

35

Handwritten signature

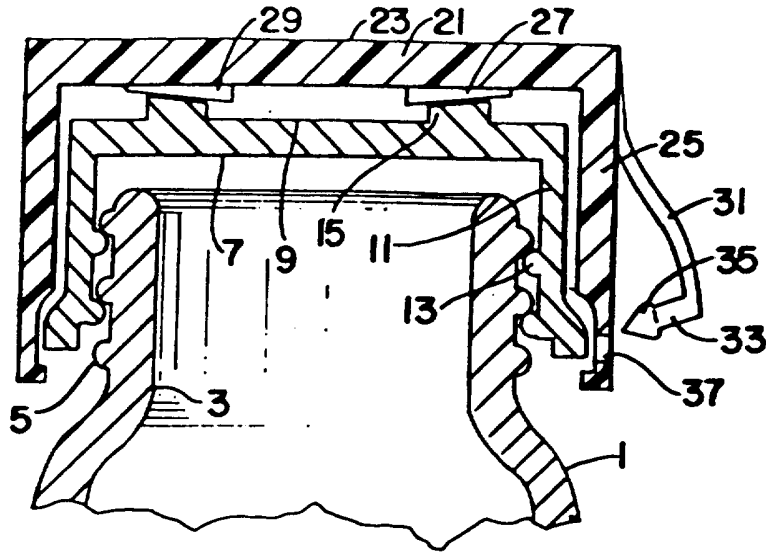


FIG. 1

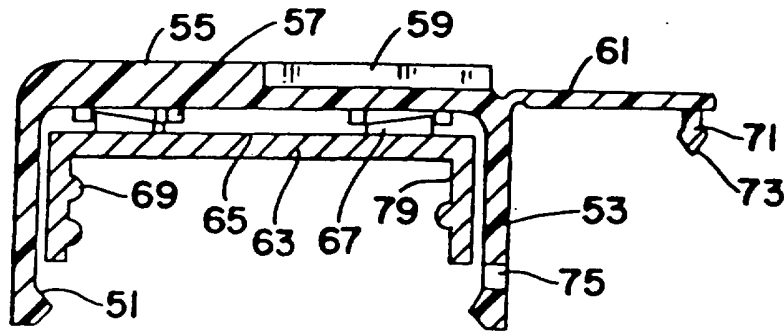


FIG. 2

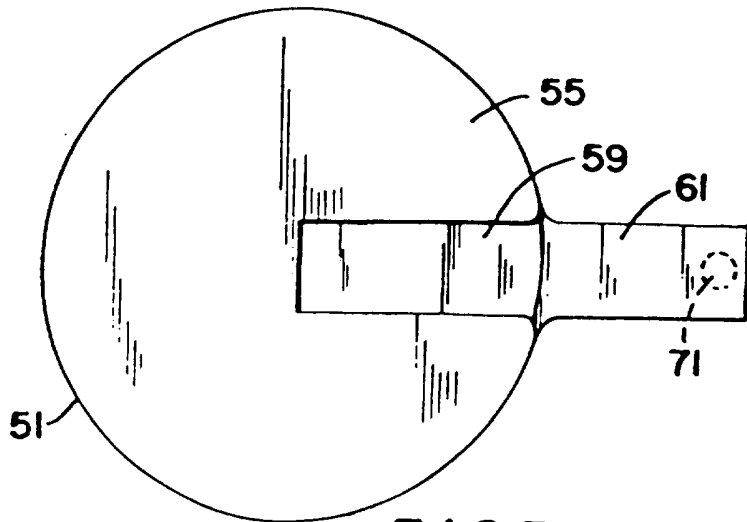


FIG. 3

15 NOV 1959

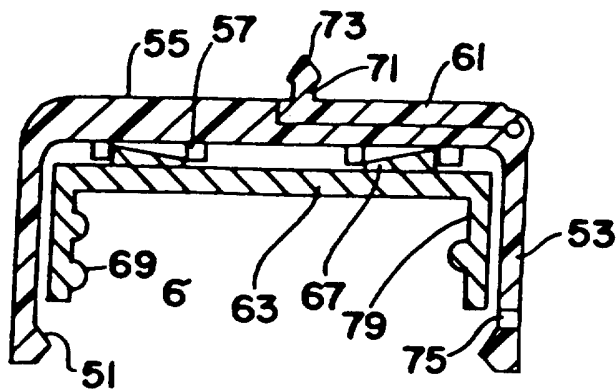


FIG. 4

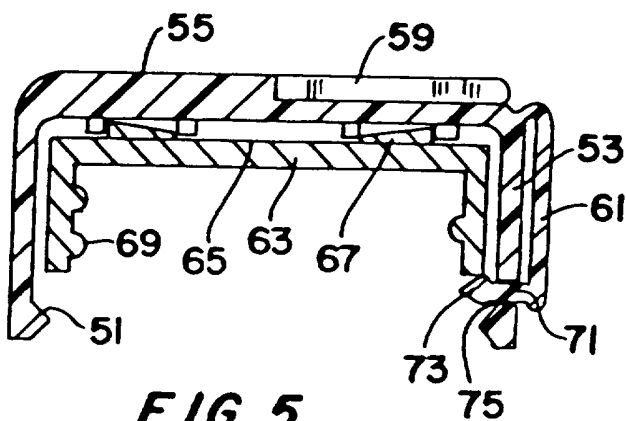


FIG. 5

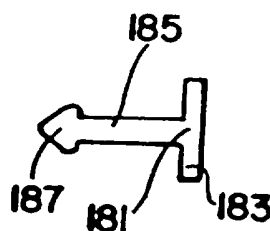


FIG. 7

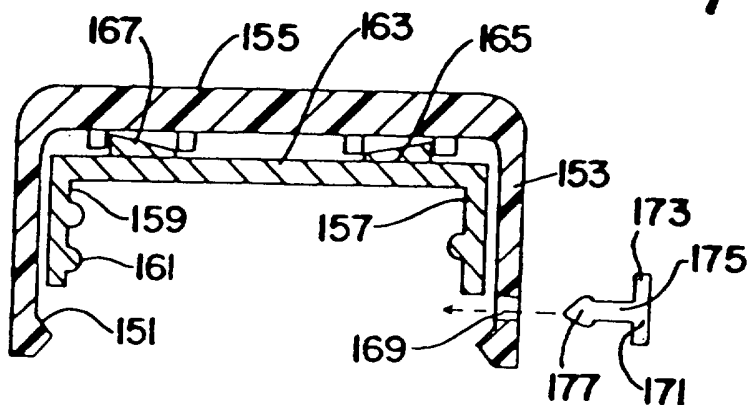


FIG. 6